

PCJ

Consórcio descarta uso de água da barragem de Santa Maria

Estudos de técnicos e universitários provaram ao órgão a inviabilidade da ação previamente anunciada na imprensa como solução para abastecer o Aglomeração Urbana de Piracicaba

Poucos dias após anunciar a possibilidade de uso das águas represadas do rio Piracicaba na Barragem de Santa Maria da Serra para abastecer a Aglomeração Urbana de Piracicaba, a Câmara Técnica de Planejamento dos Comitês PCJ (CT-PL) descartou a possibilidade na última terça-feira, 16, durante reunião realizada na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) para discutir o calendário de discussões dentro do âmbito dos Comitês de Bacias sobre a renovação da outorga do Sistema Cantareira.

O descarte foi anunciado, informa o órgão pela assessoria de imprensa, porque foi identificado a existência de cargas poluidoras desde São Paulo, na calha do Rio Tietê, até a chegada ao reservatório, entre outros pontos estratégicos. "São alarmantes os dados de metais pesados ali contidos, que excedem os índices aceitáveis. Segundo a Cetesb, os parâmetros de eutrofização do reservatório de Barra Bonita, nos pontos de controle, são extrema-

mente elevados, sendo possível reverter o processo, porém, ocorrendo numa relação custo/benefício inviável no momento", declara.

Na reunião desta semana, o Consórcio PCJ disponibilizou ofício encaminhado no mês de maio ao diretor presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente Andreu, no qual constam as considerações que a entidade acredita que devem ser levadas em conta no processo de renovação da outorga do Cantareira. De acordo com o documento, existe a incapacidade do Sistema Cantareira regularizar os atuais 36 m³/s, mas sim, 34,4 m³/s, a necessidade de interrupção de uso da ferramenta "banco de águas", a implantação das "Curvas de Aversão a Enchentes" (CAE) em complemento às Curvas de Aversão ao Risco (CAR), prevista na outorga de 2004.

O secretário-executivo do Consórcio PCJ, Francisco Lahóz comentou que "a entrega do documento na reunião da CT-PL foi extrema-

mente oportuna, pois, na ocasião foi elaborado cronograma para a discussão, no âmbito dos Comitês PCJ, para o amadurecimento nesse 'Parlamento das Águas', das bases de demandas e negociação para o estabelecimento de proposta, viável, para a renovação da outorga do Sistema Cantareira".

Pelo calendário de renovação da outorga divulgado pela ANA, no dia 12 de junho a Agência disponibilizou os dados de referência atualizados até 2014. Esses dados incluem documentos normativos, séries de vazões e de qualidade da água, demandas e dados operacionais, entre outros. Até o dia 14 de agosto, ANA e DAEE receberão as propostas sobre a renovação exclusivamente dos Comitês de Bacias envolvidos, no caso, o Comitê do Alto Tietê e PCJ. Até o dia 18 de setembro será apresentada uma proposta guia para discussão entre os entes do sistema A renovação da outorga deve ser concluída até 31 de outubro deste ano.



Agência das Bacias PCJ recebeu a visita de agências da França e do Rio Grande do Sul

Agência das Bacias PCJ recebe comitivas

A Agência das Bacias PCJ recebeu, na última quarta-feira, 17, a visita de membros da Agência de Bacia Loire-Bretagne, da França, e dos Comitês do Rio Grande do Sul. Franceses e gaúchos puderam acompanhar uma explanação das ações da Agência das Bacias PCJ, por meio de apresentação do diretor-presidente, Sergio Razera, com participação e colaboração da diretora técnica, Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi, e de coordenadores. Para Hervé Gilliard,

chefe de projetos da Agência de Bacias Loire-Bretagne, que possui parceria com os Comitês do Rio Grande do Sul, "o bom é poder aproveitar essa experiência, essa caminhada do PCJ, e ver o que precisa ser evitado, os erros que não devem ser cometidos e os acertos para reproduzir". E completa: "E para a França também é interessante conhecer essa outra realidade do PCJ e constatar que, entre os países, muitas vezes existem problemas iguais e soluções parecidas".